



51º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**GEOLOGIA**  
**13 A 17 DE OUTUBRO DE 2024**  
**BELO HORIZONTE - MG**  
Centerminas Expo

**ANAIIS**



**ID do trabalho:** 556

**Área Técnica do trabalho:** TEMA 14 - Agrominerais, Rochagem, Rochas Ornamentais e Gemologia

**Título do Trabalho:** ENSAIOS AGRONÔMICOS COM USO DE ROCHAS FOSFÁTICAS DA FAZENDA RESSACA (BONITO,MS)

**Forma de apresentação:** Pôster

**Autores:** Secco, A V<sup>1</sup>; Isaac, J M A<sup>1</sup>; Silva, L F V<sup>1</sup>; Boggiani, P C<sup>2</sup>; Azevedo, A C<sup>1</sup>;

**Instituição dos Autores:** (1) ESALQ/USP - Piracicaba - SP - Brasil; (2) IGc/USP - São Paulo - SP - Brasil;

**Resumo do trabalho:**

As rochas fosfáticas (fosfatos naturais) são amplamente utilizadas em solos agrícolas brasileiros devido à disponibilização gradual de fósforo para a solução do solo, com o intuito de minimizar perdas e diminuir a adsorção de fósforo. As pesquisas com utilização de rochas como fonte de fósforo ainda são escassas. Desta forma, a avaliação de resíduos de rochas com potencial para atuar como fertilizantes naturais é essencial para agricultura mais ecológica, sustentável e com menor pegada de CO<sub>2</sub>. O objetivo deste trabalho foi verificar o balanço de massa de fósforo (P) na cultura da aveia preta (*Avena strigosa*) a partir da adição de diferentes doses de pó de rochas fosfáticas, sendo o Fosforito Ediacarano (FE) e Rocha Friável (RF), produto de alteração intempérica dos depósitos ediacaranos, oriundos de Bonito-MS (Fazenda Ressaca), comparadas ao fertilizante solúvel Superfosfato Triplo – ST com 40% de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>. O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação em esquema fatorial 3x5 + 2 controles, com três repetições, totalizando 17 tratamentos, em vasos com 4 dm<sup>3</sup> de solo. Após 90 dias da semeadura da aveia preta realizou-se a coleta do solo e o corte da planta, com a separação da parte aérea e do sistema radicular para análise química de P no tecido e solo. O teor de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> do Fosforito Ediacarano é de 39%, da Rocha Friável (material intemperizado) de 18% e do Superfosfato Triplo 40%. Com os resultados obtidos no ensaio agronômico, foi considerado o aumento do P trocável no solo, na parte aérea e no sistema radicular da planta, para verificar o potencial das rochas fosfáticas, comparados ao fertilizante solúvel. O FE foi o condicionador de solo que apresentou maior disponibilidade de P comparado aos demais tratamentos (RF e ST) em todas as doses avaliadas. Dessa forma, podemos concluir que o FE pode ser uma fonte interessante para o fornecimento de P na cultura da aveia preta. Contudo, mais estudos precisam ser realizados para verificar a sua eficiência a campo.

**Palavras-Chave do trabalho:** agrominerais; condicionadores de solo; fosforito.;